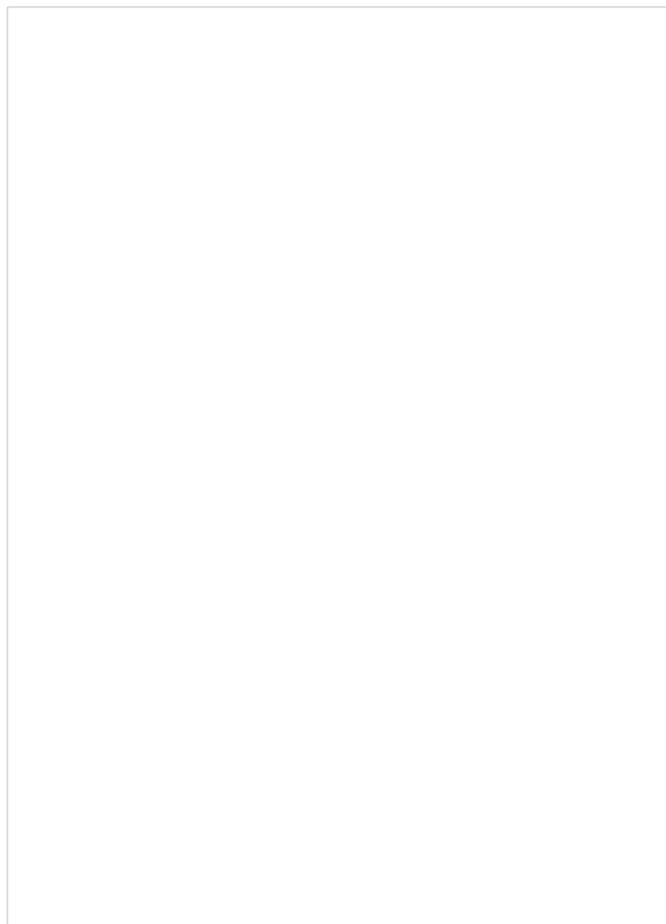


Governo de Minas anuncia conjunto de obras de recuperação funcional em sete rodovias do Triângulo e Alto Paranaíba

Sáb 29 abril

O [Governo de Minas](#) publicou, neste sábado (29/4), por meio do [Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais \(DER-MG\)](#), cinco editais de licitação para obras de recuperação do pavimento asfáltico em sete trechos do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

O conjunto de intervenções conta com investimentos de R\$ 142 milhões que irão contemplar melhorias em 220 quilômetros de rodovias. Dentre as melhorias estão não apenas a restauração do pavimento, como também dos dispositivos de drenagem, além da nova sinalização horizontal e vertical ao longo dos segmentos.



As obras passam a integrar o Provias, maior pacote de obras rodoviárias da última década em Minas Gerais, que no dia 4/4 completou um ano. Até o momento, 21 obras já foram concluídas, 38 estão em andamento.

Editalis

O edital 025/2023 vai contemplar as obras de recuperação funcional de 29 quilômetros da MG-190, no trecho compreendido entre os entroncamentos da BR-262 e da MG-464, próximo ao município de Sacramento. Já o edital 026/2023 se refere aos 107 quilômetros da MG-428, no trecho que se inicia no entroncamento da BR-262, em Araxá, e vai até a divisa entre Minas Gerais e São Paulo. A previsão é que somente estes dois

DER-MG / Divulgação

editais movimentem um total de R\$ 88 milhões em obras de melhorias.

A recuperação funcional do pavimento na MGC-464, no trecho de 51 quilômetros entre o entroncamento da BR-050 e a AMG-2520, fazem parte do edital 030/2023. Já os 24 quilômetros da rodovia LMG-827, entre Pratinha e o trevo da BR-262, estão previstos no edital 031/2023. O valor

das obras previstas nos dois editais é de cerca de R\$ 49 milhões.

O edital 033/2023, por sua vez, engloba os três últimos segmentos rodoviários: a LMG-733 - entre MGC-455 (Pirajuba) e a cidade de Frutal -, a MGC-455, entre Campo Florido e Pirajuba, e a MGC-455, que receberá novo pavimento no trevo para Pirajuba.

Recuperação funcional

O processo de engenharia conhecido como recuperação funcional consiste em devolver à rodovia seu estado original em três etapas. Na primeira fase das intervenções, trabalhadores realizam os remendos profundos e a fresagem, que é colocação de uma nova camada de asfalto para nivelar e corrigir o pavimento.

Em seguida, é aplicado o revestimento asfáltico, ou seja, a camada superior destinada a resistir diretamente às ações do tráfego. Assim, a pista será impermeabilizada e proporcionará melhora nas condições de dirigibilidade.

A obra é finalizada com a pintura da sinalização horizontal, implantação de tachas refletivas no eixo e bordos, além da revisão da sinalização vertical com colocação de novas placas e o reestabelecimento dos dispositivos de drenagem.